

FASE I

FASE I

MARIA ALICE MARTINS ALVES COSTA

Esc. de Arquitetura — 1º ano

1. D. Cecilia

Pequena senhora antiga
nascida em bérço de cana
crescida numa grande calmaria
numa quente e triste varanda.

Pequena senhora antiga,
cheirando a flor de laranjeira,
porque teu sorriso falso,
porque teus olhos calmos?



Pequena senhora antiga
ainda cultivas flôres lastimando a morte
de algum parente próximo?

Senhora antiga
teus olhos nada mais dizem
és agora um fantasma
teu sorriso não existe
nada existe
apenas o retrato com pequenas letras:
«para uma menina triste...»

2. Fuga

Queria amar-te
assim libertos,
sem espada de fogo e expulsão
esquecendo da vida e da morte
num país de sono e esquecimento

Virias com o bôlso cheio de milagres
e o mundo te veria passar como a figura mais colorida do dia



3. Limite

Mergulho brusco no espaço infinito
vã tentativa a procura do som
intemporal a alma deserto,
antigo vale de sonhos
tento dar-me
e me perco
e me perc
e me per
e me pe
e me p
e me
e m
e

4. Viagem

a paisagem

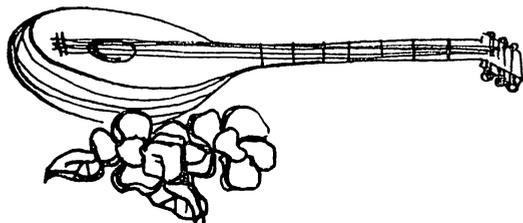
passa

com o tempo
paisagem-tempo

o vidro imageia em frente à paisagem-vida
um rosto quieto com vontade de fazer muita coisa

5. Gal

Visão profunda de corpo-selva
transgal, o verde
lugar habitado por bichos e povos
o cheiro transcendental, asiático
o SOM penetrante e ilimitado

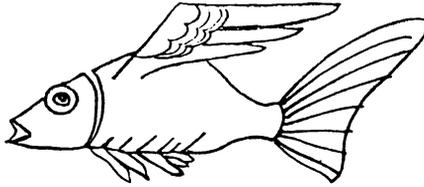


6. Sondidas

estandes senidos
nantes sordodes
palunos pneguidos
orades navor
e nando edrado
qualados redados
lhoamos hirados
bhaeamos danor

7. Estrada

da janela do carro
tento
agarrar o tempo
agarrando o vento
STOP
infinito momento
nossa solidade
nossa velocidão



8. Fases

 água
levíssima (de transparente)

 céu
líquido (de azul)

o pássaro nadava no céu
o peixe voava no mar

9. Caetano

mágico corpo
que se veste de branco
e quebra as regras
penduradas na parede

10. Passagem

viaja o corpo
pelas emoções
viaja menino
que a vida é viagem curta
do tempo
pelos corpos

11. Teoria

O infinito pode ser tudo
 ou nada
dependendo da vontade do filósofo
um número sobre zero
o encontro das paralelas
a fusão das cores
o zero dimensional
um grande amor
o medo
o fim do mundo
a liberdade

Mas eu lhes digo, meus senhores
o infinito
nada mais é que um oito deitado

12. Troca

o que eu tenho pra te dar é muito pouco:
dois pés chatos
duas pernas cansadas
dois braços vazios
dez unhas roídas
uma boca rindo
um nariz resfriado
dois olhos chorando
o resto você imagina

eu também acho a troca desonesta

13. Testamento

meus dez ouvidos para Caetano
meus dez olhos para o Pete
meus dois narizes para Mariana
minhas três bocas para Nanato
meus quatro ombros para Gilda
os oito braços pra Fatinha
meus cem dedos pra dividir entre a família
meus quatro seios para as crianças sem mãe
meu sexo pra algum tarado
e meus pés pro Túlio aguentar andar o mundo

